

	<b>PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b> <b>SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO (SGADM)</b> DEPARTAMENTO DE APOIO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ADMINISTRATIVOS <b>(DEACO)</b> DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO <b>(DICOL)</b> SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS COM ATRIBUIÇÃO AFETA À PROMOÇÃO DE GÊNERO, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER <b>(SEGEM)</b>	
<b>Data: 05.08.2024</b>	<b>Horário: 11:00h</b>	<b>Local: Aplicativo Teams</b>
<b>COEM - PAUTA: Sorrindo para o Futuro</b>		<b>ATA DE REUNIÃO</b> <b>Nº 36/2024</b>

Estiveram presentes na reunião, por meio virtual:

1. Juíza Camila Rocha Guerin (**Membra da COEM**);
2. Sra. Thania Rodrigues Serra (**SGADM/DEACO/DIACI**);
3. Sr. Marcelo Schettini (**Representante da ONG SOS Dental**);
4. Sr. Daniel Ieno; (**Representante da ONG SOS Dental**);
5. Sra. Giulia Luz (**SEM-RJ**);
6. Sra. Camila Soares (**SMS-RJ**);
7. Sra. Tatiana Reis (**SEAP-OS-RJ**);
8. Sra. Gabriele Loriani;
9. Sra. Cláudia Tavares.

A **Exma. Camila Rocha Guerin**, Membro da COEM, abre os trabalhos às 11h15 e agradece a participação de todos(as) na presente reunião, que tem como escopo dar continuidade às articulações em busca de novos parceiros a fim de contribuir no Projeto “Sorrindo para o Futuro”.

Inicialmente, a **Juíza Camila Guerin** expõe as dificuldades enfrentadas para articulação de novas campanhas para financiamento das próteses dentárias. Explica que, embora a ABATERJ continue recebendo doações eventuais, não será mais responsável pela organização de campanhas de arrecadação de fundos. A **Magistrada** salienta que a obtenção de recursos, que antes era relativamente fácil, tornou-se um desafio devido à limitação do público-alvo e ao esgotamento natural das campanhas direcionadas aos funcionários do TRJRJ. Também destaca a complexidade de sensibilizar as pessoas para contribuírem repetidamente para causas relacionadas ao sistema penitenciário, o que representa um grande obstáculo para a continuidade do projeto.

Em seguida, passa à palavra aos representantes da ONG SOS Dental, a fim de discorrerem sobre a realização da terceira fase do projeto. O Sr. **Marcelo Schettini** responde que a ação correu de forma positiva.

A **Magistrada** então passa a palavra para a Sra. Giulia Luz, representante da SEM-RJ.

A Sra. **Giulia Luz** (Superintendente de Enfrentamento à Violência contra a Mulher na Secretaria de Estado da Mulher do Rio de Janeiro) discorre sobre o projeto entre a ONG Turma do Bem, em parceria com a Colgate, focado na saúde bucal e coloca-se à disposição para facilitar o primeiro contato com essas e outras entidades a fim de verificar possibilidade de contribuição no “Sorrindo para o Futuro”. Por fim, a Superintendente disponibiliza os links do *site*, no *chat*, para que todos(as) tenham conhecimento:

- **Projeto Turma do Bem:** <https://turmadobem.org.br/a-turma-do-bem/>
- **Ação em Parceria com a Colgate:** <https://megatriagem.tdb.org.br/>

Após as considerações acima, o **Sr. Marcelo Schettini** compartilha sua experiência anterior como voluntário na ONG Turma do Bem, destacando a importância do projeto, que envolve dentistas voluntários comprometidos em cuidar da saúde bucal de crianças e adolescentes (18 anos). Na ocasião, elogia a parceria entre a Turma do Bem e a Colgate, que, embora não forneça apoio financeiro direto, contribui com materiais de higiene oral. Ressalta a dificuldade de se obter recursos financeiros da Colgate, uma vez que a empresa não se envolve diretamente no financiamento de próteses, um ponto que diverge das necessidades atuais do projeto “Sorrindo para o Futuro”.

Em seguida, a **Juíza Camila Guerin** convida a Sra. Camila Soares, representante da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, para manifestação.

A **Sra. Camila Soares** reforça que a Colgate, conforme sua experiência, sempre limitou seu apoio ao fornecimento de materiais de higiene oral, sem envolvimento financeiro. Observa que o projeto poderia explorar outras fontes de financiamento, uma vez que a Colgate não parece propensa a contribuir financeiramente.

O **Sr. Marcelo Schettini** destaca a importância de se definir uma estrutura sólida para o projeto, garantindo que haja uma contrapartida clara para os doadores, como deduções fiscais e acesso a serviços de telemedicina pelo prazo de um ano para os familiares dos doadores envolvidos. Nesse sentido, enfatiza que o projeto deve oferecer benefícios tangíveis para atrair e manter os(as) doadores(as).

A **Sra. Giulia Luz** sugere a busca por outras empresas além da Colgate, como a Oral-B ou empresas similares, para obter apoio não apenas em materiais, mas também em financiamento para a continuidade e sustentabilidade do projeto. Além disso, se coloca à disposição para ajudar na sensibilização e captação de novos parceiros, assegurando que as empresas parceiras recebam a devida visibilidade e reconhecimento.

A **Juíza Camila Guerin** reconhece a importância das contrapartidas, mas expressa a dificuldade em oferecer contrapartida financeira, dada a natureza do projeto e as restrições

legais envolvidas. Destaca que o projeto já conta com uma boa visibilidade, sendo apresentado até mesmo em fóruns nacionais, mas observa que há limitações quanto à divulgação, devido ao público-alvo beneficiado. Menciona a importância de manter a transparência e a legalidade na administração dos recursos.

Nesse contexto, a **Juíza** sugere a busca de parcerias com empresas que tenham histórico de financiamento de projetos governamentais.

A **Sra. Giulia Luz** discorre sobre algumas empresas que foram reconhecidas com o selo "Empresa Amiga da Mulher", como por exemplo a TIM Brasil, que poderiam ser potenciais parceiras para ajuda. No entanto, destaca a importância de formalizar essas parcerias com o acompanhamento de uma assessoria jurídica, para garantir a sustentabilidade e continuidade.

Esclarece que o selo "Empresa Amiga da Mulher" não envolve contrapartida financeira, mas é concedido às empresas que comprovam a realização de boas práticas relacionadas à promoção da equidade e enfrentamento à violência. A Superintendente se oferece para compartilhar informações adicionais sobre a obtenção desse selo, caso seja necessário.

A **Juíza Camila Guerin** sugere a possibilidade de criação de um selo "Amigos do Tribunal de Justiça". O **Sr. Marcelo Schettini** concorda com a ideia, afirmando que muitas empresas gostariam de ser associadas ao Tribunal de Justiça.

Em seguida, com a palavra, a **Sra. Thania Serra** contextualiza sobre o andamento para formalização do convênio do projeto "Sorrindo para o Futuro". Cita que já está na fase final; contudo, sinaliza que há uma cláusula que precisa ser corrigida pela Secretaria de Contratos (SGCOL), a pedido da ABATERJ. Explica que é possível ajustar os termos, caso o projeto pode adotar um escopo mais amplo ou mais restrito, dependendo das parcerias e da forma de centralização dos recursos.

Nesse sentido, opina pela proposição de novo escopo com duas situações: **(1)** minutar um convênio um pouco mais genérico, deixando quaisquer instituições adentrarem no projeto ou **(2)** manter o Termo nos moldes atuais, apenas ressaltando a possibilidade de haver a inclusão de novas parcerias, com as doações centralizadas por meio da ABATERJ. No entanto, ressalta a necessidade de sempre ter o cuidado de submeter à análise da SGCOL quando envolve recursos financeiros.

Quanto à possibilidade de criação de um selo "Amigos do Tribunal de Justiça", a **Sra. Thania Serra** responde que é preciso submeter essa proposta à Presidência do Tribunal. Além disso, destaca a manifestação da Chefe de Serviço do SEGEM, no *chat* da reunião, para que seja considerado o apoio da Secretaria-Geral de Sustentabilidade, que possui projetos sociais.

A **Juíza Camila Guerin** indaga sobre as implicações de manter a ABATERJ como centralizadora dos recursos doados ou de abrir o projeto para que qualquer parceiro possa entrar.

A **Sra. Thania Serra** destaca que, embora o apoio a pessoas privadas de liberdade possa não ser tão atrativo para as doações, entende abrir o projeto para diversas ONGs e outras instituições poderia ampliar o escopo e o alcance do projeto.

A **Juíza Camila Guerin** expressa sua preocupação com o fato de o Tribunal de Justiça não poder receber e repassar dinheiro diretamente, já que os recursos destinados a projetos precisam ser externos. Na ocasião, menciona que, em discussões anteriores, foi considerado inviável o uso de recursos de penas pecuniárias para financiar o projeto, devido às restrições legais.

Dando seguimento, o **Sr. Marcelo Schettini** informa que, como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), a SOS Dental possui imunidade tributária e pode celebrar Termos de Parceria com o governo sem necessidade de licitação, o que poderia facilitar a formalização de parcerias. Também menciona que, apesar dos benefícios legais de uma OSCIP, como a imunidade tributária, algumas prefeituras ainda relutam em firmar contratos diretos devido a possíveis problemas jurídicos. Enfatiza que, legalmente, não há riscos para a SOS Dental, mas reconhece que as prefeituras podem evitar complicações adicionais.

A **Juíza Camila Guerin** esclarece que, para garantir a continuidade do projeto, seria necessário um orçamento anual de aproximadamente 40 a 50 mil reais.

A **Sra. Giulia Luz** sugere que uma apresentação detalhada do projeto, incluindo o orçamento, poderia ajudar na sensibilização de potenciais parceiros, demonstrando que o financiamento é viável.

O **Sr. Marcelo Schettini** questiona se a Secretaria de Ação Social do Estado poderia disponibilizar verba para o projeto, considerando que se trata de uma iniciativa de responsabilidade estadual. Nesse contexto, sugere a busca por empresas do estado do Rio de Janeiro, especialmente aquelas envolvidas com setores de grande arrecadação, como o *offshore* petrolífero, que poderiam estar interessadas em contribuir para o projeto e obter deduções fiscais.

A Juíza Camila Guerin solicita, nesse primeiro momento, para que a **Sra. Thania Serra** (DIACI) verifique, internamente, da possibilidade de criação de um Selo “*Amigos do Tribunal de Justiça*”. (Deliberação 01)

A Magistrada acredita que quanto mais amplo o projeto, melhor. Afirma ainda que, se não houver barreiras jurídicas para ampliar essa parceria com outras instituições, seria ideal, sem retirar a ABATERJ de futuras ações.

Por fim, enfatiza a necessidade de se ter uma apresentação bem elaborada, destacando a qualidade e continuidade do projeto, tendo como escopo a captação de recursos. Essa apresentação deve incluir informações financeiras, projeções de custos e o impacto das ações já realizadas, garantindo que todos os aspectos sejam abordados para fortalecer o projeto "Sorrindo para o Futuro".

Nesse contexto, a Magistrada solicita à Chefe de Serviço do SEGEM para que resgate o Powerpoint do Projeto, apresentado pela juíza no FONAVID, a fim de adaptá-lo, contemplando estimativas de custos, aproximadamente R\$ 50.000,00 por ano, para que essa apresentação seja utilizada em reuniões futuras visando a captação de parcerias.

### **(Deliberação 02)**

Além disso, a **Magistrada**, com o auxílio da Sra. Giulia Luz (SEM-RJ), verificará opções de datas para agendar uma reunião com o Secretário de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos para a apresentação do projeto.

Em seguida, salienta a importância de sempre tentar inscrever o projeto em editais de grandes empresas, como o Prêmio CNJ Viviane Amaral e o Prêmio Patrícia Acioli, ambos focados em Direitos Humanos. Acredita que participar de tais prêmios pode aumentar sua visibilidade e atrair mais parceiros.

O **Sr. Marcelo Schettini** concorda com a sugestão da inscrição do projeto em editais, destacando a importância de encontrar empresas que tenham afinidade com a causa da ressocialização. Compartilha que, em 2014, a organização recebeu um prêmio do SEBRAE por ser o melhor negócio social do Brasil, destacando a importância de projetos sociais que devolvem benefícios à sociedade. Nesse contexto, menciona o projeto "Dentista na Favela", que oferecia atendimentos odontológicos de urgência por uma pequena contribuição mensal, patrocinado principalmente por comerciantes locais. Sugere que, considerando o valor relativamente baixo de R\$ 50 mil reais, o projeto "Sorrindo para o Futuro" poderia atrair micro patrocinadores interessados em apoiar a causa.

Reforça que, além de buscar prêmios e reconhecimento, o projeto também pode se beneficiar de selos de reconhecimento de boas práticas, que poderiam ser vendidos para empresas interessadas. Sugere incluir nas apresentações a logo dos parceiros e fotos de "antes e depois" para ilustrar o impacto das próteses.

A **Sra. Camila Soares** informa que a Secretaria de Saúde não possui recursos financeiros para ampliar o apoio ao projeto, além do que já é fornecido. No entanto, menciona edital aberto pela Fundação Salvador Arena, que pode apoiar projetos sociais com até R\$ 380.000,00. Dito isso, compartilha o link do edital Fundação Salvador Arena (<https://capta.org.br/fontes-de-financiamento/oportunidades/>) no chat da reunião e sinaliza

que o período de inscrição vai até 09 de agosto de 2024 e acredita que o projeto pode se enquadrar nos critérios.

Nesse sentido, a Juíza Camila Guerin solicita à equipe do SEGEM avaliar o Edital da Fundação Salvador Arena, a fim de verificar a possibilidade de inscrição do projeto Sorrindo para o Futuro, com base nos critérios de elegibilidade, e dar visibilidade da análise para ela (Deliberação 03)

Com a palavra, a representante da SEAP-OS, **Sra. Tatiana**, justifica a ausência da Sra. Aline, devido a problemas pessoais e agradece o empenho de todos(as), ressaltando a importância do projeto.

Durante os debates, a **Sra. Ionara Carvalho** (SEGEM) sugere obter os depoimentos das beneficiadas poderia fortalecer a apresentação do projeto. A **Juíza Camila Guerin** apoia a ideia e menciona, mais uma vez, o caso da mulher que ficou emocionada ao receber a prótese, destacando a importância de incluir esse tipo de *feedback* para evidenciar o impacto positivo do projeto.

**Dra. Camila Guerin** menciona situação específica onde uma beneficiada, ao receber a prótese, se mostrou extremamente emocionada, ressaltando o impacto positivo do projeto. Na ocasião, lembra dos áudios recebidos e sugere que seria interessante incluir essa experiência no material de apresentação.

Sr. **Marcelo Schettini** comenta que, durante a segunda fase do projeto, conseguiram entrar em contato com uma beneficiada e colocaram sua prótese no laboratório em Duque de Caxias, região de sua residência. Menciona que houve outra beneficiada com próteses prontas, mas que não conseguiram contatá-la, e expressa preocupação com o desperdício das próteses prontas não utilizadas.

A **Juíza Camila Guerin** indaga sabe o nome da mulher beneficiada, para que a SEAP-RJ possa entrar em contato e coordenar a entrega das próteses. O **Sr. Marcelo Schettini** se compromete a verificar o nome e compartilhar no grupo do *Whatsapp*.

A Sra. **Tatiana Reis** (SEAP-RJ) se compromete a verificar os depoimentos das beneficiadas e transmitir ao grupo.

A **Sra. Camila Soares**, da SMS Rio, compartilha a história emocionante de interna que participou do projeto e de curso de formação, destacando a transformação positiva na vida da mulher. Enfatiza como o projeto contribuiu para a autoestima e a reflexão das participantes.

Já partindo para o término da reunião, a **Juíza Camila Guerin** solicita a Equipe do SEGEM para que compartilhe com ela os contatos da Sra. Giulia Luz (SEM-RJ) e do Sr. Marcelo Schettini (ONG SOS Dental). (Deliberação 04)

Nada mais a tratar, a **Magistrada** conclui a reunião às 12h08, agradecendo a participação de todos(as) e destacando que o grupo continuará discutindo e implementando as ações necessárias.

**Juíza Camila Rocha Guerin**  
**Membra da COEM**

Quadro de Ações Sugeridas	
1	Possibilidade de agendar, com o auxílio da Sra. Giulia Luz, SEM-RJ, uma reunião com o Secretário Desenvolvimento Social e Direitos Humanos para apresentação do projeto e captação de parcerias.
2	Obter, com auxílio da SEAP-RJ (Tatiana Reis) e da SMS-RJ, depoimentos das beneficiadas para fortalecer a apresentação do projeto.

Deliberações		Responsável	Prazo
1	Verificar, internamente, da possibilidade de criação de um Selo <i>“Amigos do Tribunal de Justiça”</i> .	Thania Serra (DIACI-DEACO)	Imediato
2	Resgatar com a Dra. Camila Guerin o Powerpoint do Projeto, apresentado por ela no FONAVID, a fim de adaptá-lo, contemplando estimativas de custos, aproximadamente R\$ 50.000,00 por ano, para que essa apresentação seja utilizada em reuniões futuras visando a captação de parcerias.	SEGEM	5 dias, após aprovação
3	Avaliar o Edital da Fundação Salvador Arena, a fim de verificar da possibilidade de inscrição do projeto Sorrindo para o Futuro, com base nos critérios de elegibilidade, e dar visibilidade da análise à Dra. Camila Guerin (COEM).	SEGEM	Imediato
4	Encaminhar para a Juíza Camila Guerin (COEM) os contatos da Sra. Giulia Luz (SEM-RJ) e do Sr. Marcelo Schettini (ONG SOS Dental).	SEGEM	Imediato